

Confrontar a Colonialidade nas Sociedades Migratórias

Colonialidade: as persistentes hierarquias raciais, sociais, políticas, culturais e económicas impostas pelo Projeto Colonial Europeu. Como podemos reconhecer e contrariar os conhecimentos e práticas coloniais dos espaços educativos, dos sistemas de saúde e das leis que interagem com as migrações contemporâneas?

Nas entrevistas em vídeo que se seguem, Lives in Motion traz três vozes diferentes de educadores e profissionais empenhados em interrogar criticamente e dismantelar a colonialidade nas suas interações diárias com as migrações contemporâneas: em espaços educativos, no sector da saúde mental e no direito internacional.

Kolar Aparna (Universidade de Helsínquia), em conversa com Stella Brook Young, fala sobre a forma como os educadores podem continuar a dismantelar, através de uma lente descolonial, a hegemonia do conhecimento colonial em torno das migrações, do tempo e do espaço que persiste nos actuais espaços educativos formais, como as universidades e as escolas.

O vídeo pode ser visto aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=jYDT3V3yFGM&t=2s>

Simona Taliani (Centro Franz Fanon, Università Orientale di Napoli) relaciona as práticas de “controlo” e “abandono” no sistema de saúde mental italiano contra as pessoas que se deslocam com as histórias de patologização forçada das colónias imperiais, em que os sujeitos colonizados eram construídos como ‘doentes’ e “loucos”. O professor e etno-psiquiatra sugere então como se pode resistir a este sistema através de “actos políticos de cuidado”.

O vídeo pode ser visto aqui: https://www.youtube.com/watch?v=Y30ydD_AU_8

Thomas Spijkerboer (Universidade de Gent), explica como o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem continua a defender a governação colonial da mobilidade humana no direito internacional, concedendo aos europeus liberdade de circulação em todo o mundo e limitando a circulação de pessoas de África e da Ásia, num processo de “fazer raça, sem mencionar a palavra raça”.

O vídeo pode ser visto aqui: https://www.youtube.com/watch?v=F5MhPV8-_V0

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e as opiniões expressas são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da autoridade que concedeu o financiamento. Nem a União Europeia nem a entidade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelas mesmas.